

Tonolo

de

Las

Orimieras

por

(A. J. J.) E. Rom 1.

9/8 u 45-

Blasphemia

Têm o ornizo feder o diabo amigo
dos nossos tumbros e sangues:
Mergulha-te no flôr dos amys,
celesti, d'amo o paz do lino e thargo...

Deixam a noção do angus tyrannos
e faz-te a nouta adista do mór ligo,
como me - Te que se os tãr angulos
Quo o muros para o homem e um vil sangue!

Tens aos Infernos, aos prazos e dister,
para os effeitos da illuzão e dister...
acabado de morte e dister!

Para irmanar - Te os nossos kins almas,

Que são praias celestiais, colinas...
Qual céu d'Amor, que Te concede, enfim!...
16, 8 7 12 E. R. 108

Amores da Lua

É o céu da minha - meia - noite
e vou contar Te a lenda anacronista
de uma Lua, que morta foi o glorie,
do east, do vento não tem flúido sonolito.

« Inclundia-se o não da fúria líria,
immergindo-se no mar adormecido...
o mostro ao portis no onda missin *mergulhar*
na incertezza, em o lua baixa anorido! »

Tenho a tua beleza e um anafin,
que me serve de astrol melancolia...
nesse cenário de teu vil refúgio...

Lino as glórias do Sol ao fim^{da} dia! ...
e no libel o pino de teu labio,
cendrada se o enter que me sabia ...

932 E. Rojas

O meu cachimbo!

Co' fumo, que elle expelle augustin
ais!

num abraço encolido de desejo,
cuidando ver ao fim desse adido
as luzes expressivas aurorais ...

948 Rio E. Rojas

A Lua - escondida dum astro,
ou metida a algum Titon:
o Sol e filha da sombra ...
(o Sol nos vem a Saton! ? ...)

sombra e filha da Luz ...

A Luz, o grande praxiteles argenteo ontarem
sobramente, pela atropada as suas platinas dos
luzes ... como icho segul e luctes que se
espargisse pela turmalina do céu ...

O Sol e Luz e Luz como um corpo de
nimbos ^{di} Aurora Borealis e encolida-se em julgando
de embudo, onde por onde de outra maneira e sobre pelo

mar a pôr em estallos de pedras!

Curra, i o circolo interminavel da Tida!

Rimas i Lira:

Correu em desvio feito, mecinada ...
repontes de Astros e foguetes,
atras a primeira fronteira da
dozaminha dosjetos, peguira ...

Lira! de arde, gronti, solitaria,
Uma vinda ^{para} ~~na~~ nam os infinito ...
Bras o luto incendio fulminante,
is quanto mais se la das de finito ...

De se financia em tem morda hionti
e exhorta de Indign em que amoda
busca o mar, o oceano o fim o monti ...

o pallida violante!

Artista, cuja tela, so arte seia ...
nesse somnambulismo subtronti ...

~~Sombra de o espanto o amor em segl. ti. elia ...~~

792

~~Rimas de o Tago~~

Artista, cuja tela, ao ver. Se aclara!
nesse somnambulismo subtranti,
em suas angas verdes de ulacora ...

792 Rio

E. Poms

Yasigo verde de amancor omar,
o mar e o mudi. o artigo apetro aetia
no quanto a Amphitriti pela aetia ...

Rimas: Quilinto?
Sic unscriptas e' orbita cecile
es estellas q'io e' hommas de consiguem
no tem o intutor t'm se no bomem
o captivo ~~ho parameo exptis~~

Do amor om vel ofisto...

O estremo enptio, sem omtura,
desalentado o mador ^{isptis} ~~da e' pata~~
no mltia e' pta p'la omti l'ira
~~em p'p'ria de e' p'ria de e' p'ria~~
encontre o m'p'rio

Encontora a ventura de uma anota,
onde encontora a e' l'la a'p'm d'ria,
olvidando no p'de q'm o m'p'rio e' l'la...

olvidando o m'p'rio ^{bul} ~~de e' p'ria~~ ^{no o m'p'rio} ~~de e' p'ria~~

onde e' c'mon a m'p'rio e a p'p'rio m'p'rio
e a m'p'rio m'p'rio m'p'rio...
incomprehensivel! X/

946 E. R. 101

E o bem, p'p'rio m'p'rio, incomprehensivel!

? C'este e' o m'p'rio?

Porq'io e' o m'p'rio, quando o m'p'rio e' l'la?
Se o m'p'rio e' o m'p'rio e o m'p'rio e o m'p'rio
e a m'p'rio do m'p'rio o m'p'rio de m'p'rio
onde m'p'rio e o m'p'rio e o m'p'rio m'p'rio...

no m'p'rio, p'p'rio e o m'p'rio e o m'p'rio m'p'rio,
olvidando o m'p'rio, quando o m'p'rio e' l'la
no m'p'rio e o m'p'rio e o m'p'rio e o m'p'rio
onde m'p'rio e o m'p'rio e o m'p'rio m'p'rio...

Pro 945

E. R. 101

Feixei. Me cantava o som da harmonia;
 Entendi em gosto e em alma a harmonia...
 Entendi-me o fog da mente e a ~~harmonia~~
 confusão do filho e vir-se a ^{compreensão} harmonia em que me vi!

O equilíbrio da terra e a importância da vida
 oculta em pontos sim, como sigas dicim,
 propicia que do reino do amor em terra
 um ponto de vista de justiça divina!...
 946. Beth of & Rogas. *atillia*

[illegible]

Seon o ffinio un chorol de crutis grompsol.
mwm,

o argentino fulgor en Lima pelo filme!

9

Oiro? (A contação dos Almas)

Ai! de quem vem a vida viva
pela estrada da ilusão:
tem tudo a se perdido,
e deixando o coração!...

Tem muito, o que os olhos,
os que vivem a guintado:
é perfidia, que os espera...
pelos sinistros caminhos!...
(Rio) 932

E. P. m.

Toda esperança conta o mal por Inferno!...
746 E. P. m.

Tormento?

Aqui, tudo termina: Suspiro de Fidon,
Sondos, trophus, - vinda das nuvens
de sacrimosa terra, o digitalis
morta da Dor esvai-se esvanecida...

É um contudo, esse suspiro apoteícan!
mura, que ophora á brisa e em anlise...
a água de seus olhos, por seus mûles
evolutivos dessa vida resignada!...

Ornamentos unidos em seus orizes,
desalentados pela vida á póla...
oel fazer "joe" a "siroa" das nuvens!...

Ante o "otymizos" e a pleidez de amfiteatro...

Quanto misterio ha no acont
to. E entre o negro preludio?
o lila ophora esse acont,
oem scenario de Fidon!...

(Pro) 918 E. Rom.

(Maldito o inexorável febre d'ovisio!)

a ex'atma Pontalica a Quodam,
buixa ad festim os curtos do Sepulchro!..
41 (Pro)

em guerra Lá-môta,
os entupis de Tãbe para a Quodam, 41
se deparamos nos corpos de Sepulchro!....